

SEBO LITERÁRIO (ANTIDESPÉRDICIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *sebo literário* é o comércio de compra, venda e troca de diversos artefatos do saber usados, sendo o livro, o item mais popular.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O vocábulo *sebo* vem do idioma Latim, *sebum*, “gordura”. Surgiu no Século XIII. O termo *literário* deriva também do idioma Latim, *literarius*, “relativo à leitura, à escrita”. Apareceu no Século XVII.

Sinonimologia: 1. Loja de livros usados. 2. Comércio de alfarrábios. 3. Alfarrabista. 4. Livraria de segunda mão.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 7 cognatos derivados do vocábulo *sebo*: *desen-sebar*; *ensebada*; *ensebado*; *sebeiro*; *sebenito*; *sebosa*; *sebososo*.

Antonimologia: 1. Biblioteca. 2. Papelaria.

Estrangeirismologia: a perseverança e o continuísmo no estudo *no matter what*; o *coffee table book*; a *expertise* na pesquisa de livros raros pela conscin leiturológica; a *open mind* para ler livros de diversas áreas; o *leitmotiv* do colecionador de livros; os *insights* oportunos de apresentar com determinado livro; a navegação em sebos literários na *Internet* em busca de livros raros; o *Pesquisarium*; o *Grafopensenarium*; o *Gesconarium*; o *Cognitarium*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto ao aproveitamento máximo dos recursos grafopensênicos.

Megapensenologia. Eis 2 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Há livros enrugados. Leiamos mais livros*.

Coloquiologia: o ato de *ir com calma* quando visualizar promoções de livros; o ato de *abrir mão* do livro já lido e doar ou trocar no sebo literário; a *fome* do saber; a *garimpagem* para encontrar determinados livros; a sincronicidade dos livros *caírem* nas próprias mãos.

Proverbologia: – “Não julgue o livro pela capa”.

Ortopensatologia. Eis 4 ortopensatas, citadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Leitura.** Mesmo com o surgimento do **livro digital**, a leitura em papel continuará sendo sempre necessária aos processos intelectivos”.

2. “**Leiturológica. Conversar** com quem lê muito sempre vale a pena”.

3. “**Livreiros.** Há **livreiros** que, mesmo trabalhando há décadas com os livros, não os valorizam além dos cifrões”.

4. “**Parapsiquismo.** – ‘Você tem o hábito de limpar as energias residuais gravitantes dos **livros?**’ Este é um bom exercício de desenvolvimento da psicometria”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal do apreço aos livros; o holopensene pessoal da leitura; os grafopensenes fixados; a grafopensenidade; os rastropensenes; a rastropensenidade; os retropensenes; a retropensenidade; os neopensenes; a neopensenidade; os ortopensenes; a ortopensenidade; a conexão ao holopensene sadio por meio da leitura esclarecedora; a mudança de bloco pensênico; a autorreeducação pensênica por meio da leitura sadia; o holopensene do comércio de livros usados; o holopensene atrator do leitor; o holopensene diferenciado do ambiente recheado de livros e artefatos do saber; o holopensene bibliológico pessoal; o holopensene da erudição.

Fatologia: o sebo literário; a opção pelo trabalho diário com livros; o local de encontro de conscins com interesses em comum; a variedade dos artefatos de saber à disposição; o ambiente silencioso dos sebos; o ato de limpar, cuidar ou restaurar o livro antes de colocá-lo à venda; o sebo literário enquanto espaço estimulador da cultura, pesquisa e estudo; a doação de livros

a sebos após a dessoma de parente; a troca de livros pela mudança de temática de estudo; a compra de livros ao preço do papelão em local de reciclagem; o possível desconhecimento de determinadas consciens sobre a existência de comércio de livros usados; a biblioteca pessoal adquirida nas idas frequentes aos sebos; o ato de comprar itens no sebo literário para presentear; os sebos oportunizando o acesso ao livro de maneira mais econômica; as idas em sebos em grupo; o atendente auxiliando na lembrança do título do livro, autor, ator ou cantor; a possibilidade de a obra escrita continuar a assistir depois da dessoma do autor ou do antigo dono; o livro usado por outrem contendo particularidades do proprietário anterior; a leitura de anotações do antigo dono do livro; as dedicatórias nos livros usados; os papéis, dinheiro e cartas de amor encontrados nos livros antigos; o ato de organizar bibliotecas com livros descartados no lixo; o autor encontrando o livro de própria autoria; o antigo dono do livro encontrando o exemplar com as anotações pessoais; a compra de livros para decoração; a escolha do livro pela capa; a compra de livro não mais publicado; a inclusão de sebos nos roteiros de viagem; a atitude inteligente de a leitura de livros dever ser igual à tenepes, para o resto da vida humana; o reaproveitamento máximo das obras representativas do pensamento humano; as amizades iniciadas pela frequência de idas aos sebos; o reencontro com o livro escrito em retrovida da própria consciência; o fato de algumas pessoas conhecerem a Conscienciologia pelos livros vendidos nos sebos; a vitalidade do livro podendo superar a vitalidade do ser humano; os artefatos do saber adquiridos em sebos e posteriormente doados para a *Holoteca* e o *Holociclo*; a circulação dos artefatos do saber contribuindo com o prolongamento da vida útil das obras.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a aplicação de manobras energéticas ao entrar no sebo; a sinalética energética e parapsíquica pessoal no contato com o artefato do saber; a função amparadora da consciex-autora cosmoética; as inspirações extrafísicas de aquisição de determinado livro; o desenvolvimento do parapsiquismo favorecendo o trabalho no sebo; a importância da desassim no trabalho com livros usados; as achegas inspiradoras das consciexes amparadoras durante a circulação nos corredores do sebo; o desassédio quando necessário ao manusear obras sobre temas polêmicos; a lucidez multidimensional nas idas aos sebos; as retromemórias reavivadas com o cheiro de livros antigos; a evocação multidimensional do propositor da obra impressa manuseada; as evocações extrafísicas ao folhear os exemplares; a psicomетria dos objetos expostos; a discriminação do padrão energético do livro; a bibliomancia facilitada pela disponibilidade das obras; a ajuda de equipex especializada em retrocognições; as sincronidades passíveis de serem vivenciadas previamente à visita ao sebo; a presença de consciexes interessadas na leitura; as assistências extrafísicas ocorridas durante a leitura; as projeções paradidáticas decorrentes da leitura; a possibilidade de *insights* de amparo na chegada de cliente ao sebo literário; a ocorrência de sincronidades na chegada dos artefatos do saber para serem vendidos; as paradicas de leitura como ferramenta interassistencial; as hipóteses de retrovida ligada a artefatos do saber; as repercussões holossomáticas de acesso a possível retrolivro pessoal.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo patológico intolerância-queima de livros* interrompendo a perduração das obras; o *sinergismo interesse-obra útil*; o *sinergismo autor-leitor*; o *sinergismo leitura-neoideias*; o *sinergismo curiosidade sadia-leitura-autopesquisa*; o *sinergismo desapego-assistência*; o *sinergismo antidesperdício-legado evolutivo*.

Principiologia: o *princípio da preservação e divulgação do legado intelectual*; o *princípio de toda consciência poder escrever, bastando querer*; o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP) do intermissivista leitor.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) aplicado à antidispersão nas buscas de obras produtivas; os *códigos de identificação dos livros* nos sebos literários.

Teoriologia: a *teoria da saúde intelectual*; a *teoria do autodidatismo contínuo* favorecido pelo acesso a obras raras encontradas nos sebos; a *teoria da sustentabilidade e preservação ambiental* pela evitação do consumo desnecessário de papel.

Tecnologia: a *técnica da garimpagem de livros*.

Voluntariologia: o *voluntariado nas livrarias das Instituições Conscienciocêntricas*; o *voluntariado nas bibliotecas das Instituições Conscienciocêntricas*; o *voluntariado na Holoteca*; o *voluntariado no Holociclo*; os *voluntários leitores-revisores da Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); os *voluntários leitores-revisores da Associação Internacional Editares* (EDITARES); os *voluntários leitores-revisores da União Internacional de Escritores da Conscienciologia* (UNIESCON); o *autorado voluntário da Conscienciologia*.

Laboratoriologia: os *laboratórios conscienciológicos de desassédio mentalsomático* (*Tertularium, Holociclo, Holoteca*); o *laboratório conscienciológico do estado vibracional*; o *laboratório conscienciológico da Autorganiziologia*; o *laboratório conscienciológico da Seriexologia*; o *laboratório conscienciológico da Autopenologia*; o *laboratório conscienciológico da Automentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico da Autevoluciologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Mentalsomatologia*; o *Colégio Invisível dos Enciclopedistas*; o *Colégio Invisível dos Lexicógrafos*; o *Colégio Invisível dos Escritores Conscienciológicos*; o *Colégio Invisível dos Intermisivistas*; o *Colégio Invisível da Assistenciologia*; o *Colégio Invisível da Reeducaciologia*.

Efeitologia: o *efeito da troca de livro encaixotado por livro de tema de pesquisa*; o *efeito na Ficha Evolutiva Pessoal (FEP) do vendedor interassistencial*; o *efeito amplificador da auterudição na compra seletiva de livros e artefatos*; os *efeitos das visitas assíduas aos sebos*; o *efeito potencializador da qualificação da biblioteca pessoal*.

Neossinapsologia: as *neossinapses adquiridas no contato de vendedores e clientes interessados em erudição*.

Ciclologia: o *ciclo de vida útil do livro*; o *ciclo da publicação redação-editoração-impressão-distribuição*; o *ciclo ler-vender-trocar-comprar*.

Enumerologia: o *bibliopola desatento*; o *bibliopola atencioso*; o *bibliopola comentarista*; o *bibliopola colaborador*; o *bibliopola leitor*; o *bibliopola crítico*; o *bibliopola amparador*. O *cliente bibliófilo paciente*; o *cliente bibliófilo-decorador*; o *cliente bibliófilo-pesquisador*; o *cliente bibliófilo-leitor*; o *cliente bibliófilo-estudante*; o *cliente bibliófilo-assíduo*; o *cliente bibliófilo-autor*.

Binomiologia: o *binômio compra-acumulação*; o *binômio árvore-livro*; o *binômio livro antigo-lixo*; o *binômio livro antigo-reaproveitamento*; o *binômio antidesperdício-restauração*.

Interaciologia: a *interação energética autor-livro-leitor-vendedor*; a *interação autor-cliente*.

Crescendologia: os *sebos literários no crescendo pequeno-médio-grande*; o *crescendo primeira leitura-enésima compra de artefatos*.

Trinomiologia: o *trinômio do vendedor de livros organização-classificação-ordem*; o *trinômio leitor-livraria-consumidor*; o *trinômio sebo-livraria-megastore*; o *trinômio livro-caneta-marcador de página*; o *trinômio do decorador livro-cortina-sofá*; o *trinômio musical disco de vinil-fita cassete-CD*.

Polinomiologia: o *polinômio tarefa do autor-tarefa do editor-tarefa do revisor-tarefa do livreiro-tarefa do leitor*; o *polinômio intuição-achado-compra-leitura*; o *polinômio cliente-sebo-leitura-reflexão*; o *polinômio ler-interpretar-analisar-refletir*; o *polinômio empilhar-classificar-catalogar-conservar*; o *polinômio minilivros-manuais-tratados-dicionários-enciclopédias*; o *cuidado preventivo do polinômio pó-umidade-mofo-insetos*.

Antagonismologia: o *antagonismo enriquecer a biblioteca / avolumar a biblioteca*; o *antagonismo analfabeto / leitor assíduo*; o *antagonismo cuidado / destruição de livros*; o *antagonismo romance literário / tratado técnico*; o *antagonismo restauração de livros / queima de livros*; o *antagonismo livro-medicação / livro-veneno*.

Paradoxologia: o *paradoxo de o livro usado poder nunca ter sido lido*; o *paradoxo de o livro poder isolar o leitor do mundo e ao mesmo tempo abrir janela para o mundo*; o *paradoxo*

comunicativo da transmissão da mensagem para si mesmo; o paradoxo best seller superficial–low seller esclarecedor; o paradoxo de o heteroconhecimento auxiliar no autoconhecimento; o paradoxo conformático título piegas–conteúdo esclarecedor.

Politicologia: a bibliocracia; a lucidocracia; a leituocracia; a cognocracia; a democracia; a evolucionocracia; a construção de políticas de atenção à educação; a verponocracia.

Legislogia: a lei do maior esforço evolutivo aplicada às leituras tarísticas; a sábia lei de não julgar o livro pela capa; a lei do maior esforço na construção da biblioteca pessoal qualificada.

Filiologia: a comunicofilia; a intelectofilia; a pesquisofilia; a leituofilia; a mentalsomatofilia; a interassistenciofilia; a evolucionofilia.

Fobiologia: a bibliofobia; a assistenciofobia; a neofobia; a grafofobia; a literofobia; a autocognofobia; a evolucionofobia.

Sindromologia: a supressão da síndrome da arrogância do saber; a superação da síndrome do hiperconsumismo de livros de conteúdos descartáveis; a evitação da síndrome do ignorantismo.

Maniologia: a mania de bisbilhotar o livro sendo lido pelo outro; a mania de não retornar o livro emprestado; a mania de comprar e colecionar livros raros ou singulares, mais pelo prazer da posse ao gosto pela leitura, estudo e pesquisa; a mania de comprar livros e guardar na estante sem ler.

Mitologia: o mito de toda conscin leituofilica ser inteligente; o mito de ler e já reciclar por osmose; o mito do fim do livro impresso em papel; o mito de a leitura ser atividade solitária; o mito de os sebos serem apenas para estudantes; o mito de todo livro dever ser lido da primeira à última página.

Holotecologia: a biblioteca; a interassistencioteca; a comunicoteca; a mentalsomatoteca; a assistencioteca; a pesquisoteca; a intelectoteca.

Interdisciplinologia: a Antidesperdicologia; a Comerciolgia; a Estilisticologia; a Conformatologia; a Argumentologia; a Leituologia; a Comunicologia; a Autoradologia; a Redacologia; a Gesconologia; a Dicionariologia; a Bibliotecologia; a Holotecologia; a Enciclopediologia; a Autocogniciologia; a Interassistenciolgia; a Revezamentologia; a Mentalsomatologia; a Discernimentologia; a Holomaturologia; a Evolucionologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin “rata” de sebo; a conscin “traça” de livros; a conscin “devoradora” de livros; a pessoa lida; a conscin biblioteca ambulante; a conscin bibliopola; a conscin intelectual; a conscin frequentadora de sebo; a conscin aficionada pela leitura; a conscin amiga dos livros; a conscin leitora; a conscin lúcida; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista; a conscin dicionarista; a conscin vocabulista; a pessoa letrada; o público leitor; a conscin bibliátrica.

Masculinologia: o mercador de livros; o livreiro; o revendedor de livros antigos; o negociante de livros usados; o vendedor de alfarrábios; o escritor; o autor; o editor; o revisor; o diagramador; o paginador; o ilustrador; o encadernador; o distribuidor; o tradutor; o docente; o preceptor; o autor; o bibliotecário; o bibliófilo; o biblioclasta; o bibliófago; o bibliótafo; o holotecário; o copista; o leitor; o leitor-escritor; o leitor-autor; o leitor voraz; o verbetógrafo; o autorando; o conscienciólogo; o lexicógrafo; o epicon lúcido; o escritor-semeador; o evolucionista; o exemplarista; o intelectual; o pesquisador; o tertuliano; o teletertuliano; o voluntário; o semperaprendente; o cientista; o literato; o comunicólogo; o tenepessista; o projetor lúcido.

Femininologia: a mercadora de livros; a livreira; a revendedora de livros antigos; a negociante de livros usados; a vendedora de alfarrábios; a escritora; a autora; a editora; a revisora; a diagramadora; a paginadora; a ilustradora; a encadernadora; a distribuidora; a tradutora; a docente; a preceptora; a autora; a bibliotecária; a bibliófila; a biblioclasta; a bibliófaga; a bibliótafa; a holotecária; a copista; a leitora; a leitora-escritora; a leitora-autora; a leitora voraz; a verbetógra-

fa; a autoranda; a consciencióloga; a lexicógrafa; a epicon lúcida; a escritora-semeadora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a pesquisadora; a tertuliana; a teletertuliana; a voluntária; a semperaprendente; a cientista; a literata; a comunicóloga; a tenepeessista; a projetora lúcida.

Hominologia: o *Homo sapiens bibliographicus*; o *Homo sapiens intellectualis*; o *Homo sapiens scriptor*; o *Homo sapiens auctor*; o *Homo sapiens lector*; o *Homo sapiens studiosus*; o *Homo sapiens lexicographus*; o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens communicator*; o *Homo sapiens autodeterminator*; o *Homo sapiens interassistentialis*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens mentalsomaticus*; o *Homo sapiens culturologus*; o *Homo sapiens polymatha*.

V. Argumentologia

Exemplologia: sebo literário *presencial* = o comércio de artefatos do saber com loja física, sendo necessário o deslocamento até o local para realizar a negociação; sebo literário *virtual* = o comércio de artefatos do saber com loja *online*, sendo necessário a conexão por meio da *Internet*.

Culturologia: a cultura *livresca*; a cultura da valorização da leitura lúcida; a cultura científica; a cultura da erudição; a cultura do clube da leitura; a cultura de emprestar livros; a cultura de deixar livro em algum local com bilhete para pessoa ler e depois disponibilizar para outra pessoa; a cultura do besteirol; a cultura erudita da pessoa lida.

Tipologia. Eis, por exemplo, na ordem alfabética, 25 categorias de produtos vendidos em sebos literários:

01. Almanaque.
02. Atlas.
03. Catálogo.
04. CD.
05. Dicionário.
06. Disco *Blu-ray*.
07. Disco de vinil.
08. DVD.
09. Enciclopédia.
10. Fita cassete.
11. Fita VHS.
12. Gibi.
13. Guia.
14. Livro conscienciológico.
15. Livro de autajuda.
16. Livro de biografia.
17. Livro de culinária.
18. Livro de ficção.
19. Livro de literatura.
20. Livro de romance.
21. Livro infantil.
22. Livro paradidático.
23. Mapa.
24. Revista.
25. Tratado.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas cen-

trais, evidenciando relação estreita com o sebo literário, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Aporte autoral:** Conscienciografologia; Neutro.
02. **Bibliofilia:** Mentalsomatologia; Homeostático.
03. **Bibliofobia:** Mentalsomatologia; Nosográfico.
04. **Bibliopola:** Intrafisicologia; Neutro.
05. **Biblioteca:** Mentalsomatologia; Neutro.
06. **Bibliotecofilia:** Bibliologia; Neutro.
07. **Casa do intelecto:** Mentalsomatologia; Neutro.
08. **Conscin leituofilica:** Autolucidologia; Neutro.
09. **Frequentador assíduo de livreria:** Leiturologia; Neutro.
10. **Gescon grupal:** Gesconologia; Homeostático.
11. **Holopensene bibliográfico:** Grafopensenologia; Neutro.
12. **Leitor voraz:** Leiturologia; Homeostático.
13. **Leitura:** Leiturologia; Neutro.
14. **Livro:** Mentalsomatologia; Neutro.
15. **Livro conscienciológico:** Mentalsomatologia; Homeostático.

O SEBO LITERÁRIO EVIDENCIA O DITO POPULAR DE ALGO CONSIDERADO LIXO PARA ALGUNS, OU SEM VALOR, PODER SER O TESOURO PARA OUTROS, SENDO O LIVREIRO CULTO O GRANDE DIFERENCIAL NA ATIVIDADE.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já percebeu as energias gravitantes ao visitar os sebos literários? Sabe selecionar o livro de conteúdo relevante para a pesquisa pessoal por meio da leitura energética? Realiza a desassimilação simpática após a atividade?

Bibliografia Específica:

1. **Conceição, Júlio;** *Visitando Sebos*; Artigo; Seção: *Holovivência*; Jornal da Invéxis; Ano II; N. 4; Tabloide; GPC Grinvex; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC); São Paulo, SP; Outubro, 1996; página 11.
2. **Manfroi, Eliana;** *Antidesperdício Conscienal: Escolhas Evolutivas na Era da Fartura*; pref. Mabel Teles; revisoras Cathia Caporali; *et al.*; 230 p.; 24 partes; 3 seções; 21 caps.; 22 citações; 2 *E-mails*; 41 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 1 tab.; 4 testes; 30 notas; 25 *websites*; 104 refs.; 2 webgrafias; 1 anexo; 2 apênds; alf.; geo.; ono.; 23 x 16 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2017; páginas 79 a 91.
3. **Vieira, Waldo;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; CEAEC; & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vol. II; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 *técnicas lexicográficas*; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 13 cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 1.156, 1.158, 1.179 e 1.484.
4. **Idem;** *Manual dos Megapensenes Trivocabulares*; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mails*; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontoações; 1 *técnica*; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*; glos. 12.576 megapensenes trivocabulares; 29 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Cognópolis; Foz do Iguaçu, PR; 2009; páginas 230 e 233.

J. C. N.